



Você sabe o que fazer quando uma criança tem a coragem de revelar o abuso?

A criança pode estar se sentindo envergonhada, nervosa, impotente, e/ou assustada (especialmente se você não acreditar no que ela disser).

- Permaneça calmo. Não reaja exageradamente.
- Encontre um lugar para falar em particular.
- Escute o que a criança tem a dizer.
- Demonstre que você acredita nela.
- Não questione ou diga o que ela deve dizer.
- Diga à criança que ela fez a coisa certa ao contar para você o que aconteceu.
- Diga à criança que ela não terá problemas por ter contado o que aconteceu a você.
- Não pressione a criança a contar mais do que ela se sinta confortável em dizer no momento.
- Não julgue a criança ou o agressor.
- Diga à criança que você precisa contar o que aconteceu a outras pessoas para que ela permaneça em segurança.
- Faça com que a criança entenda que ela não tem culpa do abuso.
- Diga à criança que você tomará conta dela.



NÃO HÁ REGRAS SIMPLES E FÁCEIS PARA SEGUIR QUANDO UMA CRIANÇA VEM ATÉ VOCÊ E CONTA QUE ELE OU ELA SOFRE ABUSOS.

Você sabia?

- 1 em 4 garotas sofre abusos sexuais antes de completar 18 anos.
- 1 em 6 garotos sofre abusos sexuais antes de completar 18 anos.
- 1 em 5 crianças é contatada por meios eletrônicos para fins sexuais.
- 90% das crianças vítimas de abusos sexuais conhecem o agressor.
- 39% sofrem abusos por parte de um membro da família.

APENAS 1 EM 10 CRIANÇAS A SOFRER ABUSOS SEXUAIS REVELAM O ABUSO.



Os Benefícios dos Centros de Defensoria da Criança (CAC)

Investigadas independentemente pelas várias agências envolvidas em tais casos. A criança estava sujeita a repetidas entrevistas por diversas pessoas, embora bem intencionadas, nas áreas social, legal, de saúde mental, médica e da polícia, com seus diferentes focos relativos à investigação e proteção. Esse processo não levava a vítima em conta e resultava em esforços repetidos, pouco coordenados, ineficientes, e de resposta e intervenção demoradas.

Hoje, temos Centros de Defensoria da Criança para auxiliar na colaboração entre as agências e necessidades únicas das vítimas.

Locais de Entrevistas

O MCAC está localizado na Unidade de Proteção ao Menor (Child Protection Unit) da Promotoria de Middlesex (Middlesex District Attorney). Operamos três instalações de entrevistas de crianças localizadas nos Escritórios das Promotorias Locais de Woburn, Framingham e Lowell:

15 Commonwealth Avenue
Woburn, MA 01801
(781) 897-8400

63 Fountain Street, Suite 404
Framingham, MA 01702
(781) 897-8800

151 Warren Street
Lowell, MA 01852
(781) 897-8900



Visite nossa Página para Saber Mais.

Centro de Defensoria da Criança de Middlesex
Children's Advocacy Center
www.middlesexcac.org

Escritório da Promotoria de Middlesex
District Attorney's Office
www.middlesexda.com

MIDDLESEX
CHILDREN'S
ADVOCACY CENTER

Centro de Defensoria da Criança de Middlesex



USANDO O TRABALHO DE EQUIPE PARA FAZER A DIFERENÇA

O MCAC

O Centro de Defensoria da Criança de Middlesex ("MCAC") é uma parceria multidisciplinar de profissionais que investigam alegações de abuso de menores e exploração de forma a favorecer o desenvolvimento e o cuidado com as crianças de um modo culturalmente sensível.

A abordagem multicultural de nossa equipe reduz o número de entrevistas na investigação e comparecimentos no tribunal por parte da vítima, e permite que o tratamento médico e de saúde mental do paciente sejam mais rápida e efetivamente coordenados em prol da vítima e de seus familiares não agressores. Isso garante que a equipe tenha as informações necessárias para obter resultados mais apropriados ao interesse da criança.

Nossos serviços incluem uma entrevista forense, uma investigação, e indicações para exames médicos especializados e serviços de saúde mental que são preparados individualmente para atender as necessidades de cada criança e de sua família dos pontos de vista clínico, financeiro, lingüístico e cultural.



Entrevista Forense

Um especialista treinado na entrevista de crianças entrevistará seu/sua filho/a em uma sala reservada e apropriada à idade da criança. O resto da equipe observará e registrará a entrevista de uma sala adjacente através de um espelho com uma face transparente. Isso permite com que nossa equipe veja e ouça a descrição da criança e possa lidar com quaisquer questões a respeito da investigação e proteção de uma única vez. A entrevista será conduzida de maneira apropriada ao desenvolvimento da criança e de acordo com os preceitos legais.

Antes da entrevista, será útil informar à criança que alguém deseja falar com ela a respeito do que aconteceu. Encoraje-a a falar livremente. Não pergunte o que ela pretende dizer. Se a criança quiser falar com você, escute o que ela tem a dizer. É importante que a criança saiba que ela precisa falar a verdade e que não terá problemas por isso.

Você não pode acompanhar seu/sua filho/a ou a equipe durante a entrevista, pois sua presença pode se tornar uma distração ou inibir a criança, e você pode ter de participar como testemunha no caso de um processo.

Você terá a oportunidade de se reunir com a equipe para discutir o andamento da investigação depois da entrevista.



Avaliação Mental

Quando houver suspeita concreta ou relato de abuso, a criança deverá ser avaliada clinicamente por um pediatra com experiência no tratamento de vítimas de abuso.

O exame serve para:

- Garantir o bem-estar e a saúde da criança.
- Diagnosticar e tratar problemas médicos que podem ser relacionados ao abuso.
- Garantir à criança que tudo esteja em ordem com seu corpo.
- Documentar quaisquer achados forenses ou físicos significativos.
- Permitir a coleta de evidência presente no corpo ou roupa da criança (desde que o exame seja efetuado dentro de um certo período de tempo).



Os serviços de Examinadores Enfermeiros de Agressão Sexual (para crianças com ao menos 12 anos de idade) ou de Examinadores Enfermeiros Pediátricos de Agressão Sexual (para crianças menores de 12 anos) estão disponíveis em diversos locais no condado de Middlesex e adjacências. Estes/as enfermeiros são especialmente treinados e certificados para executar exames forenses e médico-legais de qualidade.

Serviços de Saúde Mental

Serviços especializados de saúde mental podem ser um componente crucial para lidar com os efeitos imediatos e de longo prazo do trauma causado pelo abuso infantil tanto para a vítima quanto para os familiares não agressores.

Um médico especializado no tratamento de crianças pode ajudar seu/sua filho/a a processar os sentimentos associados ao trauma da vítima tais como culpa, problemas de confiança e segurança, bem como os sentimentos de responsabilidade por quaisquer problemas decorrentes da denúncia do abuso.

Os planos ou provedores de atendimento de saúde podem ajudar os familiares não agressores a lidar com o possível estresse em diversas áreas de suas vidas após a revelação do abuso, e a entender que serviços adicionais podem ser necessários quando a criança experimentar novos estágios de desenvolvimento emocional, social e/ou físico.



O MCAC é membro da Aliança Nacional pela Criança e trabalha em conjunto com a Unidade de Proteção ao Menor da Promotoria de Middlesex.



Crianças de qualquer sexo, idade, raça, etnia, cultura, status sociopolítico, religião e estrutura familiar sofrem o risco de abuso.

DEDICADO A MINIMIZAR O TRAUMA SECUNDÁRIO E O FRIO DE PELA VÍTIMA DO ABUSO INFANTIL